

BB:linhas de curto prazo são mantidas

O Presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, afirmou, ontem, que a decisão do Brasil de suspender o pagamento dos juros ainda não provocou saques nos recursos referentes às linhas de curto prazo, dos créditos comercial e interbancário, que vencem no dia 31 e correspondem a um total de US\$ 15 bilhões. Ele admitiu que poderiam existir problemas na renovação dessas linhas, mas enfatizou que o interesse de empresas de outros países em manter o comércio com o Brasil vai pesar favoravelmente ao País nas negociações sobre esses créditos.

Apesar do otimismo quanto às linhas de curto prazo, o Presidente do BB admitiu que, dos US\$ 150 milhões em **commercial papers** programados para colocação no mercado internacional, desde dezembro passado, somente US\$ 120 milhões foram realmente negociados. O Diretor da Área Internacional do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, por sua vez, confirmou que as colocações foram suspensas: "temos de estar atentos ao movimento do mercado. Houve uma retração, mas não um corte abrupto", assegurou.